



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

DISCIPLINA: Trabalho e Sociedade hoje

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FCS 742/842

CARGA HORÁRIA: 45h

CRÉDITOS: 3

PROFESSORES: Marco Aurélio Santana (PPGSA), Bruno Durães (Departamento de Sociologia) e Alexandre Fraga (Pós-Doc PPGSA)

PERÍODO LETIVO: 2022.1

DIA E HORÁRIO: Quartas-feiras, das 14h às 17h, de forma presencial, com algumas sessões remotas

SALA: Vermelha do PPGSA

Ementa

O curso objetiva analisar a categoria trabalho como chave para o entendimento da sociedade capitalista, enfatizando os processos de transformação que têm alterado sobremaneira o perfil do trabalho e da classe trabalhadora na sociedade contemporânea. A disciplina está dividida entre o debate de questões teóricas, examinando parte do variado arcabouço conceitual construído com o intuito de compreender esse tema, e a apresentação de pesquisas recentes sobre trabalho, trabalhadoras/es e suas formas de organização e mobilização. Nesse sentido, pós-graduandas/os que estudem trabalho encontrarão espaço propício para discussão de seus próprios objetos de dissertação ou tese e para debate de questões teóricas, metodológicas e empíricas presentes nos estudos de outras pesquisadoras e pesquisadores sobre o trabalho na atualidade. Estarão em tela aspectos tais como: formas concretas assumidas pelo trabalho, desregulamentação das relações de trabalho, formas de organização e ativismos das/os trabalhadoras/es e “crise” do sindicalismo, capitalismo de plataforma e informalidade, bem como processos de flexibilização, terceirização, precarização e uberização do trabalho.

Procedimentos metodológicos: a disciplina está organizada em sessões nas quais serão analisados e debatidos textos indicados na bibliografia do curso. Além de participarem das discussões ao longo de todas as aulas, as/os inscritas/os ficarão responsáveis pela exposição de textos específicos definidos para cada uma das sessões.

Programa

- Apresentação do curso e do programa
- **Unidade 1:** Trabalho e sociedade nos clássicos
- **Unidade 2:** Estudos do trabalho: temas e questões estruturantes
- **Unidade 3:** Questões contemporâneas sobre mundo do trabalho
- **Unidade 4:** Questões contemporâneas sobre organização e mobilização das forças sociais do trabalho
- **Unidade 5:** Observando o trabalho: apresentação, análise e debate de pesquisas recentes sobre o trabalho e a classe trabalhadora
- Debate sobre os trabalhos finais e balanço do curso

Avaliação

Participação nas exposições e discussões ao longo das aulas, bem como elaboração de um trabalho final por escrito ao término do período.

Bibliografia

- ANTUNES, Ricardo (org.). *Uberização, trabalho digital e indústria 4.0*. São Paulo: Boitempo, 2020.
- ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao trabalho?* Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2006.
- ARAÚJO, Angela; LOMBARDI, Maria Rosa. Trabalho Informal, Gênero e Raça no Brasil do início do século XXI. *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas. Impresso), v. 43, 2013.
- BRAGA, Ruy. Um padrão “thompsoniano” de agitações trabalhistas? Movimentos sociais e rebeliões no Sul global. *Mundos do Trabalho*, Florianópolis, v. 12, 2020. Pp. 1-18.
- BRAGA, Ruy. *Rebeldia do Precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- BRAVERMAN, Harry. *Trabalho e Capital Monopolista*. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.
- CARDOSO, Adalberto. *A Década Neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.
- CASTEL, Robert. “As metamorfoses do trabalho”. In: FIORI, J.; LOURENÇO, M.; NORONHA, J. (Org.). *Globalização: o fato e o mito*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. Pp.147-163.
- COSTA, Hermes. "O sindicalismo ainda conta? Poderes sindicais em debate no contexto europeu", *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, 104, 2018. Pp. 259-285.
- DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- DRUCK, Graça. “A indissociabilidade entre precarização social do trabalho e terceirização”. In: TEIXEIRA, Marilene; ANDRADE, Helio; COELHO, Elaine (Org.). *Precarização e terceirização: faces da mesma realidade*. São Paulo: Sindicato dos Químicos, 2016. Pp. 35-58.
- DURKHEIM, Émile. *Da divisão do trabalho social*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FONTES, Virgínia. Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho. *Marx e o Marxismo*. Vol. 5, nº. 8, jan/jun 2017. Pp. 45-67.
- GAGO, Verónica. *A razão neoliberal: economias barrocas e pragmática popular*. São Paulo: Editora Elefante, 2018.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*. Vol. 37, nº. 132, set/dez, 2007. Pp. 595-609.
- HYMAN, Richard. “Los sindicatos y la desarticulación de la clase obrera”. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*. Vol. 2, nº. 4, 1996. Pp. 9-28.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.
- NORONHA, Eduardo. "Informal", ilegal, injusto: percepções do mercado de trabalho no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. v. 18, n. 53, 2003. Pp. 111-129.
- OFFE, Claus. Trabalho: a categoria-chave da sociologia? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, USP, v. 4, n. 10, 1989. Pp. 6-20.
- RODRIGUES DURÃES, Bruno. O trabalho informal de rua reconfigurado: sua função como agente da acumulação. *Caderno CRH*, V.33, 2020. Pp. 33-60.

ROSANVALLON, Pierre. *A Nova Questão Social: repensando o Estado-Providência*. Brasília-DF: Instituto Teotônio Vilela, 1998.

SANTANA, Marco Aurélio; ANTUNES, Ricardo; FRAGA, Alexandre Barbosa. “Forças sociais do trabalho e a nova desertificação neoliberal no Brasil”. In: *Trabalho, Regressão de Direitos e Serviço Social*. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.

SENNETT, Richard. *A Corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SLEE, Tom. *Uberização: a nova onda do trabalho precarizado*. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

STANDING, Guy. *O precariado: a nova classe perigosa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

WEBER, Max. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Observações

- Alguns dos textos indicados poderão sofrer alterações no decorrer do semestre